

CONTRIBUIÇÕES DO MANEJO PARTICIPATIVO DE RECURSOS PESQUEIROS EM ÁREAS PROTEGIDAS DA AMAZÔNIA CENTRAL

Rayssa Bernardi Guinato¹
Vinícius Galvão Zanatto²
Ana Claudia Torres Gonçalves³
Dávila Suelen Sousa Corrêa⁴

RESUMO

O manejo participativo de recursos naturais em áreas protegidas deve conciliar as particularidades do modo de vida das populações tradicionais com a conservação ambiental, possibilitando a manutenção dos aspectos socioculturais, geração de renda e melhoria da qualidade de vida. Para identificar como o manejo de recursos pesqueiros vem contribuindo com aspectos econômicos, sociais e ambientais, avaliamos dados obtidos através de questionários socioeconômicos aplicados no ano de 2019 em 373 unidades domiciliares distribuídas em 150 comunidades das Reservas de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá e Amanã, na Amazônia Central. Os dados foram complementados com informações dos relatórios técnicos elaborados pelo Programa de Manejo de Pesca do Instituto Mamirauá. Em 2019 os rendimentos oriundos do manejo de pirarucu (*Arapaima gigas*) e tambaqui (*Colossoma macropomum*) somaram R\$1.321.879,00 nos orçamentos anuais dos manejadores das RDSs, representando aproximadamente 19% dos rendimentos monetários médios anuais dos manejadores de pesca da RDS Mamirauá e 12% da RDS Amanã. Além da importância econômica, o manejo de recursos pesqueiros garantiu a segurança alimentar das populações, com a manutenção dos recursos pesqueiros nos lagos manejados das Reservas, promovendo a participação social na tomada de decisão sobre as áreas reguladas pelos Acordos de Pesca, bem como se tornou uma ferramenta capaz de auxiliar na mediação de conflitos em torno do compartilhamento dos recursos naturais pesqueiros a partir da divisão de responsabilidades entre os atores interessados na gestão territorial das Áreas Protegidas em questão.

Palavras-chave: Manejo de recursos pesqueiros, socioeconomia rural, populações tradicionais, áreas protegidas.

¹ Mestra pelo Curso de Planejamento e Uso de Recursos Renováveis da Universidade Federal de São Carlos-UFSCar, rayssa.guinato@mamiraua.org.br;

² Mestre pelo Curso de Geografia da Universidade de Brasília - UnB, vinicius.zanatto@mamiraua.org.br;

³ Mestra pelo Curso de Ciências Humanas da Universidade do Estado do Amazonas - UEA, ana.claudia@mamiraua.org.br;

⁴ Mestra pelo Curso de Ciências Sociais da Universidade Federal do Pará - UFPa, davila@mamiraua.org.br